

Campanha Salarial 2016

Prontos para novos desafios!

Sindicato se prepara para enfrentar os obstáculos na luta por ampliação e consolidação das conquistas da categoria



VEM AÍ A FESTA
MAIS ESPERADA DO ANO!

19ª sindpd
FEST

Estão abertas as inscrições para a festa de lançamento da Campanha Salarial 2016. Evento terá megashow com Michel Teló e Turma do Pagode, além de sorteio de grandes prêmios. Participe!

Página 16

Prontos para novos desafios!

Categoria unida e mobilizada para enfrentar a Campanha Salarial

Empenho, persistência e combatividade sempre foram as marcas desta diretoria. Nenhum compromisso assumido com os trabalhadores de TI foi esquecido. Esta luta resultou em aumento real em todas as negociações salariais dos últimos anos, consolidou o direito à alimentação digna e o acesso à divisão do lucro dos patrões, além da vitoriosa redução da jornada de trabalho para 40 horas.

Prova disso são as conquistas da Campanha Salarial 2015, em que se garantiu o auxílio-refeição, uma vitória que, a partir de 1º de janeiro de 2016, pertence a todos os profissionais da categoria.

Ao longo deste período, fomos incansáveis na defesa da inserção da Participação nos Lucros e/ou Resultados em nossa Convenção Coletiva de Trabalho, e hoje podemos comemorar. Esta dedicação é exposta em números expressivos. De janeiro a outubro, fechamos 1.131 acordos, que beneficiaram mais de 100 mil trabalhadores. Uma bandeira pela qual dedicamos anos de luta.

Nesta edição, veremos que o desafiador cenário que se aproxima não diminui nossa capacidade de enfrentamento, pois sabemos que o segmento de TI continua se expandindo. Para o próximo ano, as perspectivas são de crescimento de até 7% (Abes). Mesmo a mais modesta, de 5%, apontada pela consultoria IDC, localiza para o setor um aumento superior à estimativa do Banco Central para o Produto Interno Bruto (PIB) nacional (-2,97%).

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), de janeiro a setembro último, TI foi responsável pela geração de 3.011 postos, sendo São Paulo o principal agente do saldo positivo, com mais de 2.707 novas admissões – apenas no período de janeiro a agosto deste ano.

E é para estes desafios que estamos prontos: consolidar e ampliar os direitos! Durante o Seminário de Pauta deste ano, nos preparamos para entender o cenário político e econômico que nos aguarda, pudemos compreender de que modo a dívida pública tem afetado os investimentos de que o País tanto precisa para se desenvolver e, acima de

tudo, testemunhamos, por meio do relato de um guerreiro de nossa história, como a ética aliada à luta por um Brasil democrático e justo pode transformar o percurso. Assim como a greve, direito fundamental de que falou um de nossos palestrantes, capaz de dar novos contornos à realidade da classe trabalhadora, tal como vimos na mobilização da categoria em 2014.

Temos muito que fazer? Sim, sempre, mas é este espírito incansável que nos conduziu até aqui e que nos acompanhará na Campanha Salarial 2016, em que resistiremos a qualquer tentativa de retrocesso. Certos de que a ação combativa só é possível com união, convocamos a categoria para participar da 19ª edição do SindpdFest e das assembleias de pauta em todo o estado, para que, juntos, possamos definir os rumos desta nova jornada em busca de aumento real e da ampliação dos benefícios.

“Nenhuma palavra é maior que os atos. E é com atos, e não com palavras, que se faz história”. Esta premissa, que orientou a vida política de Getúlio Vargas, em muito tem se integrado à trajetória desta categoria. Sabemos o quanto já evoluímos. Mas este progresso, de que tanto falamos e pelo qual lutamos, não seria alcançável não fosse o empenho. Esta determinação, que sempre pautou os trabalhadores de TI, é, mais uma vez, o que nos faz seguir em frente.

Boa leitura.

Antonio Neto



Pergunte ao Sindpd

Quais são os direitos dos dependentes em caso de falecimento do funcionário? A empresa deve pagar a multa de 40% sobre o FGTS?



Nesta circunstância, a empresa não é obrigada a pagar o aviso-prévio e nem a multa de 40% do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. As verbas devidas aos herdeiros, ou sucessores, são: o saldo de salário, 13º proporcional, férias vencidas e proporcionais, um terço sobre férias, levantamento do FGTS e do PIS. A Lei 6.858/80 orienta sobre como deve ocorrer o pagamento dos direitos.

Apesar de a lei e a jurisprudência não determinarem a abertura de inventário – bastando a apresentação de certidão de dependência fornecida pelo INSS ou alvará judicial –, os herdeiros ou sucessores precisam estar documentados para o recebimento das verbas.

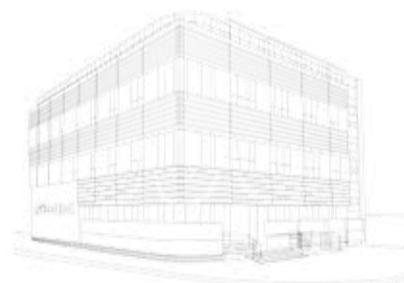
Se os dependentes forem menores de idade, as verbas rescisórias, FGTS e PIS serão depositados em caderneta de poupança, após determinação judicial, até que eles completem 18 anos. Quando forem maiores, os direitos serão depositados na conta do dependente legal que constar na declaração de dependentes fornecida pela Previdência Social. A lei específica e a CLT não estabelecem prazo para o pagamento.

Quanto à homologação da extinção do contrato de trabalho, ela ocorre como nas demais situações. Se o contrato de trabalho tiver mais de um ano, a homologação deve ser feita no Sindicato, onde os beneficiários terão de apresentar a documentação de prova de legitimidade.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui.
Entre no site do Sindpd e participe: www.sindpd.org.br.

sindpd

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600



Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
 - **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
 - **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 90.000 exemplares
 - **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTb 37.604/SP
 - **Repórteres:** Daiane Cezário - MTb 73.036/SP, Cintia Santiago - MTb 69.548/SP, Bruna Pedroso - MTb 63.063/SP, Jessamy Kisberi - MTb 62.778/SP, Luciane Mediato - MTb 64.934/SP e Vanessa Carvalho Elias - MTb 75.925/SP
 - **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Sergio Mirisola
 - **Revisão:** Sara Santos • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
 - **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
- Tel.: (11) 5080-0670 - www.intimecom.com.br

Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326
- **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955
- **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050
- **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112
- **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815
- **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549
- **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285
- **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202
- **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428
- **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515
- **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241



Dirigentes da CSB saúdam Michel Temer durante jantar no Palácio do Jaburu, em Brasília

Em jantar com Temer, CSB reforça apoio a pacto de união nacional

Dirigentes expuseram a realidade de suas categorias para o vice-presidente durante evento histórico para o movimento sindical

Durante jantar entre o vice-presidente da República, Michel Temer, e os dirigentes sindicais da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), realizado em setembro, no Palácio do Jaburu, em Brasília, os sindicalistas debateram a situação política e econômica do País. No evento, marcado por um clima de descontração e proximidade entre o vice-presidente e os dirigentes de 40 federações e dezenas de sindicatos, representando mais de 50 categorias profissionais, eles expuseram as dificuldades e a situação pela qual passa cada setor. Participaram do jantar o ministro da Aviação Civil, Eliseu Padilha, os deputados federais Baleia Rossi (PMDB-SP) e Hildo Rocha (PMDB-MA), e Rodrigo Rocha Loures, da então Secretaria de Relações Institucionais.

Segundo o presidente da CSB e do Sindpd Antonio Neto, Michel Temer se mostrou solidário às urgências dos trabalhadores e ouviu com atenção as reivindicações. Neto afirmou que o jantar simboliza um momento especial para os trabalhadores brasileiros. "O vice-presidente Michel Temer tem se empenhado em ouvir e dialogar com os mais diversos setores do País. Após o encontro com empresários em São Paulo, sugeri ao Michel um jantar para que ele ouvisse as reivindicações dos trabalhadores. Nossa sugestão foi prontamente acolhida e realizamos o primeiro

de quatro encontros que programamos entre o vice-presidente e os dirigentes sindicais", explicou.

Para Neto, esta é uma aproximação histórica para o movimento sindical. "É a primeira vez que temos notícia na história do Brasil que um vice-presidente da República recebe os trabalhadores para um jantar no Palácio do Jaburu", disse. "Apresentamos as dificuldades dos diversos setores e ele nos ouviu em todos os momentos. Esta é a hora em que nos reunimos com o vice-presidente para passar a ele nossas preocupações, assim como fizeram os empresários e governadores", completou.

De acordo com Antonio Neto, o encontro é importante para aproximar os trabalhadores do governo, criando mais um canal de interlocução em que os dirigentes possam apresentar suas inquietudes. Os sindicalistas da CSB reforçaram suas convicções em apoio ao pacto de união nacional proposto por Temer para a retomada do crescimento econômico e a resolução da crise política. "Apoiamos o pacto, sem dúvida. Mas não aceitamos qualquer possibilidade de retirada dos direitos trabalhistas e sociais", afirmou.

HOMENAGEM

No evento, Michel Temer foi homenagea-

do pela CSB e recebeu das mãos de Antonio Neto duas placas – uma com a representação dos bustos de Getúlio Vargas, João Goulart, Tancredo Neves e Ulysses Guimarães, personalidades que representam o ideal "Nossos Líderes, Nossas Bandeiras", capitaneado pela Central, e outra com a réplica do mural que o pintor espanhol Pablo Picasso desenhou em 1955 em homenagem ao décimo aniversário da Federação Sindical Mundial.

Além disso, Neto presenteou o vice-presidente com três volumes da Trilogia A

Era Vargas, de José Augusto Ribeiro, que resgata décadas importantes da política nacional e a gênese do trabalhismo, com destaque para a figura de Getúlio Vargas. A Trilogia foi editada pela CSB e relançada em evento realizado no mês de julho, em São Paulo.

O vice-presidente agradeceu à CSB pela homenagem e saudou os dirigentes da Entidade. "Fico muito agradecido e honrado a vocês que vieram prestigiar a Vice-Presidência e a mim pessoalmente. Muito obrigado a todos", disse Temer.



Vice-presidente recebe de Antonio Neto réplica do mural de Pablo Picasso feito para a FSM

Sindicato garante auxílio-refeição para toda a categoria a partir de 1º de janeiro de 2016

Profissionais de TI conquistaram o benefício na atual CCT

Reivindicação histórica em Campanhas Salariais, o direito ao auxílio-refeição para todos os trabalhadores de TI, independentemente do volume de funcionários, tornou-se realidade. Nas negociações deste ano, o Sindpd conseguiu incorporar na Convenção Coletiva de Trabalho uma fórmula regressiva que, a cada seis meses, diminui o fator de limitação que desobrigava pequenas empresas a oferecerem o benefício.

“Avançamos muito nas negociações deste ano. Conseguimos garantir o auxílio-refeição para a totalidade dos trabalhadores de TI, pauta que sempre foi importante para esta diretoria, e ainda temos a convicção de que a cláusula foi alçada a outro patamar de negociação. Afinal, agora que superamos este obstáculo antigo que foi o fator de limitação às empresas com certo número de funcionários, sabemos que será possível melhorar ainda mais nas

próximas campanhas salariais”, ressaltou o presidente do Sindpd, Antonio Neto.

Como grande vitória, a partir de 1º de janeiro de 2016, todas as empresas terão de oferecer o benefício para os profissionais da categoria. “Saímos da mesa de negociação com a sensação de dever cumprido. Havíamos prometido aos trabalhadores que não deixaríamos as negociações sem a certeza de que cada profissional teria seu direito a uma alimentação digna assegurado”, disse Neto.

A fórmula regressiva foi alçada como uma alternativa para preparar as empresas à nova realidade. Antes obrigatório para as companhias com mais de 20 funcionários, desde o dia 1º de julho, o oferecimento do auxílio-refeição passou a ser indispensável para aquelas com mais de 10 trabalhadores, sendo que, para



o próximo ano, já não haverá qualquer fator que restrinja a cláusula.

PARCERIA GARANTE TAXAS MENORES

Para consolidar a conquista do auxílio-refeição para a categoria, o Sindpd anunciou parceria com a Ticket®, uma das maiores empresas de gestão do benefício. O convênio busca reduzir os custos com

as taxas administrativas próprias da administração do subsídio de alimentação, já que às empresas da base que aderirem ao convênio é garantida a diminuição das despesas e trabalhos do RH, com menos burocracia e gastos dispensáveis.

Para outras informações, acesse: www.ticket.com.br/portal/sindpd

Por pressão do movimento sindical, Câmara retira emenda do PPE que flexibiliza a CLT

Texto-base do Programa de Proteção ao Emprego foi aprovado pelos deputados

A Câmara dos Deputados aprovou o texto-base da MP 680/2015, que institui o Projeto de Lei de Conversão ao Programa de Proteção ao Emprego (PPE), para o uso de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) no subsídio às empresas que estão em dificuldades financeiras. Após pressão do movimento sindical, foi retirado da MP o item que alterava o Artigo 611 da CLT, sobrepondo acordos coletivos sobre a legislação trabalhista.

Para o presidente do Sindpd e da CSB Antonio Neto, a emenda ameaça a segurança dos trabalhadores. “Continuaremos lutando pela CLT contra o retrocesso nos direitos trabalhistas. Mexer com direitos já conquistados duramente pela classe operária é uma afronta ao povo brasileiro”, disse.



Parlamentares, na Câmara dos Deputados, durante votação do texto-base do PPE

PROJETO

O Programa de Proteção ao Emprego, criado pelo governo federal, permite a redução de até 30% da jornada de trabalho com redução proporcional dos salários e complementação de 50% da perda salarial pelo FAT, limitada a 65% do maior benefício do seguro-desemprego. A Medida Provisória do PPE (MP 680/2015) foi assinada pela presidente Dilma Rousseff no dia 7 de julho.

Segundo o texto-base aprovado, as empresas habilitadas podem participar do programa por até 24 meses (seis meses iniciais com renovações sucessivas desse mesmo período). Na MP original, o tempo total era de 12 meses. A proposta também ampliou o prazo final de adesão, que passa de 31 de dezembro de 2015 para 31 de dezembro de 2016. Após a segunda votação na Câmara, o texto segue para análise do Senado.

Setor de TI mantém saldo positivo de emprego em meio à crise

Número de contratações supera o de demissões



Pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), da subseção do Sindpd, apontou que o setor de Tecnologia da Informação no estado registrou resultado positivo do emprego formal, mantendo 2.707 postos de trabalho. Segundo a consultoria Catho, apenas no mês de junho, houve aumento de 56% no número de vagas, o que representa cerca de 10 mil novos postos de trabalho.

O balanço positivo se evidencia às vésperas do início do processo de negociação da Campanha Salarial 2016 da categoria de TI no estado de São Paulo, com data-base em 1º de janeiro.

Para Antonio Neto, o ponto de análise do cenário favorável é o volume de acordos de Participação nos Lucros e/ou Resultados firmados com as empresas de TI em 2015. O programa, cuja apresentação tornou-se obrigatória na Convenção Coletiva de Trabalho deste ano, além de contribuir à valorização e retenção dos recursos humanos, é importante sinalizador da partilha dos rendimentos do setor. Até a última semana de outubro deste ano foram beneficiados mais de 82 mil trabalhadores. (Veja matéria completa na página 11).

“Temos afirmado que o setor é superavitário com conhecimento de causa. As tendências apontam que esta realidade tende a continuar nos próximos anos. Diferente do que acontece em outros segmentos, Tecnologia da Informação continua associada à concepção de pleno emprego, cuja manifestação não se esgota no preenchimento dos postos de trabalho, ao contrário, tem ressonâncias no grau de investimento do setor”, afirmou Neto.

CENÁRIO NACIONAL

Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), em que se consideram todos os demais segmentos da economia, apontam que no Brasil foram fechadas 494.836 mil vagas nos primeiros sete meses do ano. Porém, o Brasil continua avançando no cenário da Tecnologia da Informação mundialmente. Hoje, o País está em 7º lugar no ranking de investimento em tecnologia, somando 60 milhões de dólares anualmente. Para a ABES e a equipe da IDC, os investimentos devem continuar crescendo: a primeira previu aumento de até 7,5%, enquanto a segunda em torno de 5%.



DÉFICIT DE PROFISSIONAIS EM TI

Enquanto muitos setores da economia estão mandando trabalhadores embora, na área de tecnologia falta gente para ocupar as vagas oferecidas. Balanço feito pela Catho mostra que há vagas sobrando com salários que podem chegar a R\$ 20 mil. Há empresas montando cursos para qualificar a mão de obra.

A oferta de trabalho no setor cresceu 44% no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas quase 41 mil vagas.

SEMINÁRIO DE PAUTA



CAMPANHA SALARIAL 2016



Em seu discurso, presidente do Sindpd ressaltou que a negociação será mais um teste de resistência para a categoria

Por aumento real e ampliação dos benefícios, Sindpd aprova pauta de reivindicações para 2016

Proposta será levada para análise da categoria durante as assembleias na capital e nas regionais

Em encerramento do Seminário de Pauta 2015, a diretoria do Sindpd aprovou a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial do próximo ano. De acordo com o presidente Antonio Neto, a luta será por aumento real e pela ampliação das garantias já consolidadas na Convenção Coletiva de Trabalho.

“Nosso empenho será pela solidificação das cláusulas. Será um ano que exigirá muita resistência para que possamos perenizar os direitos da categoria. Mas estamos prontos para os novos desafios. Durante estes três dias, estaremos reunidos com especialistas e autoridades em diversos temas para, justamente, estarmos capacitados para o debate. Temos a clareza necessária para discutir com o patronal o que os trabalhadores pedem”, afirmou.

A pauta de reivindicações será apresentada para exame da categoria em assembleias deliberativas que serão realizadas na sede do Sindpd (em 12 de dezembro) e nas 10 delegacias regionais do estado (Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos, São

José do Rio Preto e Sorocaba) - em breve as datas das regionais serão divulgadas.

CAPACITAÇÃO

O Seminário, realizado entre os dias 19 e 21 de outubro, contou com a participação de especialistas e autoridades para capacitar os diretores do Sindicato para os desafios políticos, econômicos e setoriais do próximo ano. Participaram dirigentes sindicais de 18 estados e o Distrito Federal (São Paulo, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rondônia e Tocantins).

Auditora aposentada da Receita Federal e coordenadora do movimento pela Auditoria Cidadã da Dívida Pública, Maria Lucia Fattorelli abriu o ciclo de palestras abordando o caráter nocivo do denominado sistema da dívida pública brasileira e seu impacto sobre a classe trabalhadora.

Para contribuir à iminente negociação salarial da categoria, Francisco Gérson - procurador Regional do Trabalho da 7ª

Região do Ceará - trouxe ao debate o movimento grevista enquanto direito fundamental dos trabalhadores, garantido pela própria Carta Magna.

Fernando Ferrari Filho, doutor em Economia, apresentou um exame sobre a “Conjuntura Econômica para 2016”, no qual discute os desafios políticos e financeiros do segundo mandato de Dilma Rousseff.

Para lançar à plateia uma reflexão sobre os princípios e condutas que levam o ser humano a se posicionar sobre os maiores dilemas existenciais da vida, tomou a palavra o professor, doutor em Comunicação pela USP, mestre em Ciência Política pela Universidade Paris III Sorbonne-Nouvelle e filósofo Clóvis de Barros Filho.

O jornalista Paulo Henrique Amorim realizou sessão de autógrafos do recém-lançado “O Quarto Poder”, obra em que põe luz às histórias de fundação dos grandes veículos de mídia.

Os espectadores também puderam compreender a crise sob a análise de Ciro

Gomes, ex-ministro da Fazenda, que afirmou ser esta uma ressonância da crise de 2008, resultado do colapso das políticas neoliberais.

Oferecendo uma abordagem sobre os desafios que o desenvolvimento tecnológico apresenta para a manutenção da Justiça, Marcos Bruno, especialista em Direito Digital e sócio do escritório Opice Blum, discorreu acerca dos aspectos que tornam o Brasil um dos principais alvo de crimes na internet.

Jornalista, comentarista e colunista de economia, Luis Nassif afirmou que o País está pronto para enfrentar a atual conjuntura política e retomar o caminho do desenvolvimento. Segundo afirmou, o setor de Tecnologia da Informação faz parte da mola que impulsionará a economia brasileira.

O ciclo de palestras ainda contou com a participação do jornalista e militante da esquerda durante o regime militar Flávio Tavares, que foi contundente ao afirmar que a conjuntura atual brasileira, de colapso político, é resultado da ditadura.

O Brasil está entregando seu patrimônio para rolar a dívida pública, revela Maria Lucia Fattorelli

Auditora diz que o endividamento tem gerado conflitos de interesse e falta de transparência

Maria Lucia Fattorelli destacou que a dívida tem papel fundamental no modelo econômico baseado no desperdício de recursos e na concentração da renda, que joga a população na miséria e cria uma desordem total no País. "Com ela [dívida pública], o Brasil tem de cortar tudo e entregar o patrimônio para pagar a dívida", disse Maria Lucia.

Dados do Tesouro Nacional revelam que, de janeiro a agosto de 2015, a dívida pública aumentou quase meio trilhão de reais. Até 30 de setembro deste ano, a dívida consumiu R\$ 773 bilhões, o que representa 47% do gasto federal segundo o portal Auditoria Cidadã da Dívida. E a dívida interna brasileira, que começou no governo de Fernando Henrique Car-

doso, alcançou R\$ 3,7 trilhões em agosto, afirma Maria Lucia.

"Essa dívida sem contrapartida [ou seja, sem a aplicação dos recursos nas áreas sociais e nos serviços públicos] gera juros sobre juros, conflito de interesses e falta de transparência", destacou a coordenadora da Auditoria Cidadã. Antonio Neto, presidente do Sindpd, disse que o sistema de geração de juros sobre juros leva a dívida para além dos limites do bom senso. "O ministro do Planejamento [Nelson Barbosa] não tocou no assunto quando nos reunimos com ele para discutir o fórum sobre emprego, trabalho e renda. O governo prefere cortar gastos na Previdência, cortar gastos públicos sociais. Ninguém fala da dívida", criticou Neto.



A especialista afirma que é inadmissível que o desenvolvimento socioeconômico brasileiro seja travado pela insuficiência de investimentos

"Se o governo mudar a economia, o mercado muda agora; se não mudar, o mercado não segura seis meses", declara Luis Nassif



"Soluções para a crise econômica" foi o tema da palestra de Nassif; para ele, País está longe de uma suposta derrocada

Jornalista econômico disse que investir em TI é a chave para estabilizar a conjuntura econômica

"Eu tenho uma grande novidade para trazer a vocês hoje: o Brasil não vai acabar". Luis Nassif afirmou que o País está pronto para enfrentar a atual conjuntura política e retomar o caminho do desenvolvimento. Para o jornalista, uma das principais causas da crise atual é o aumento da taxa de juros básica, que derrubou uma demanda já enfraquecida.

De acordo com os últimos dados do IBGE, o PIB caiu 1,9% no segundo trimestre de 2015 e o desemprego chegou a 7,6% em setembro deste ano. O jornalista garante que os índices são resultados de ajustes fiscal e monetário realizados ao mesmo

tempo, mas assegura: "Se o governo mudar a economia, o mercado muda agora; se ele não mudar, o mercado não segura seis meses".

De acordo com o colunista da Carta Capital, uma das soluções para estabilizar a conjuntura político-econômica brasileira encontra-se na categoria de TI. "A aceleração do desenvolvimento tecnológico; as TICs continuando a modificar a natureza do trabalho, a estrutura da produção, educação e relação entre pessoas; o crescimento dos investimentos em robótica e nanotecnologia são as megatendências da ciência", concluiu Luis Nassif.

Fernando Ferrari Filho:

"Política de Levy é samba de uma nota só"

Economista criticou política de juros altos, estagnação e desemprego, e defendeu a industrialização do Brasil



Em sua participação, Ferrari ainda apontou aumento da tributação e a ineficiência da máquina pública como agravantes da crise

Fernando Ferrari Filho tratou a conjuntura econômica para 2016, na qual apresenta o cenário político e econômico do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff. Para o palestrante, a política adotada pelo atual ministro da Fazenda, Joaquim Levy, pode ser comparada a um "samba de uma nota só".

"A previsão de crescimento médio para o segundo governo da petista é ruim, pois as expectativas para 2015 e 2016 são de que o Produto Interno Bruto fique negativo em 3,0% e entre -1,0% a -1,5%, respectivamente. Para 2016, a inflação variará entre 6% a 6,5%, a taxa Selic deverá

ficar em 14,25%, e o dólar deve chegar a R\$4,20. Atualmente, a política brasileira é sustentada pelo tripé metas fiscais, metas de inflação e câmbio flexível. Se continuarmos nesse modelo, não vamos chegar muito longe", avaliou.

Economicamente, o ano de 2015 está perdido e o de 2016 semiperdido. Em 2018, se ventos favoráveis soprarem, talvez haja algum tipo de crescimento, afirma o economista. "Os maiores problemas do Brasil estão, entre outros, na desindustrialização, na volatilidade cambial e na falta de uma política industrial e tecnológica", frisou.

Para Marcos Bruno, a internet não é um mundo sem lei

Especialista em Direito Eletrônico aponta que é preciso educar os usuários para o uso consciente da rede



O advogado destacou o impacto e as consequências das ações praticadas na internet

Marcos Bruno discorreu sobre os aspectos que tornam o Brasil um dos principais alvos de crimes na internet devido ao crescimento do número de usuários nos últimos anos.

“Os brasileiros aderiram à internet e às novas tecnologias. (...) Como há uma grande demanda, existe uma grande quantidade de crimes digitais, como é natural, se você tem um país que tem um número maior de acesso à internet”, apontou o advogado e sócio da Opice Blum, escritório especializado em Direito Eletrônico.

Ele destaca que, quando questionadas, 18% das pessoas respondem que já foram vítimas de crimes digitais. “Neste ano, 44,5% foram vítimas ou tiveram parentes com cartão [de crédito] clonado. Em 2013, o percentual era de 31,8%. Os crimes estão cada vez mais migrando para a internet”, explicou o especialista.

LEGISLAÇÃO

O palestrante acredita que é necessária uma mudança nas leis para desestimular o crescimento das infrações, já que o Ministério da Justiça usa o Código Penal Brasileiro para punir os crimes na internet. “Existe uma potencialização natural, e a lei tem uma falha porque não conta essa potencialização na hora de aplicar a pena”, disse.

Bruno reforça que “temos poucos avanços na legislação. A Lei nº 12.737, mais conhecida como Lei Carolina Dieckmann, acabou sendo um avanço, mas ela apenas tipifica o crime de invasão na internet”. “O fato de você invadir o dispositivo não era tipificado como crime. O grande avanço da Lei Carolina Dieckmann foi este, tipificar a invasão”, considerou.

Clóvis de Barros Filho fala sobre “Ética e Vergonha na Cara” durante Seminário

Em sua participação, o filósofo destacou o peso inerente a cada escolha

Clóvis de Barros Filho, considerado um dos principais pensadores da modernidade, destaca que “não há vida sem escolha, e não há escolha sem valor”, e a angústia, proporcionada por essa liberdade, é algo que sempre acompanhará as tomadas de decisão.

De acordo com o publicado no livro escrito a quatro mãos, junto ao tam-

bém filósofo Mario Sergio Cortella, que leva o mesmo nome da palestra - “Ética e Vergonha na Cara” -, o certo e o errado podem ser decididos por meio de um fundamento democrático: “passa a ser o resultado da vitória do melhor argumento numa ética de diálogo, de discussão, de embate”.

“Ética é a necessidade de encontrar caminhos quando o instinto não res-

ponde mais; a necessidade de perceber que vontade não é desejo, porque vontade, muito mais do que uma inclinação do corpo, é uma decisão racional, elaborada e criativa sobre para onde queremos ir [...], mas o indivíduo prefere uma solução pronta à outra que ele mesmo tenha que buscar. Existe uma tentativa permanente de protocolos prontos da existência”, afirma Clóvis.



O professor afirmou que é preciso entender o que é mais importante na vida para encontrar soluções mais democráticas



Na obra, o escritor narra os encontros com os criadores da imprensa nacional, bem como revela o processo de construção da indústria de TV no País

“Esse livro é o testemunho da minha vida”, atesta Paulo Henrique Amorim

“O Quarto Poder” escancara as verdades escondidas na mídia e no poder no Brasil

O jornalista Paulo Henrique Amorim realizou sessão de autógrafos do livro “O Quarto Poder”, obra que conta histórias escondidas e pouco conhecidas da grande mídia, passando pela criação e consolidação da Rede Globo, durante o regime militar, incluindo também momentos da história brasileira.

“Esse livro é uma tentativa de explicar a indústria brasileira de televisão

e a minha participação nesse processo como repórter e personagem de alguns episódios”, disse durante a apresentação da obra.

“O Quarto Poder” é resultado de intenso trabalho do jornalista durante quatro anos, em um longo processo de catalogação, pesquisa e reunião das anotações de PHA em seu trabalho como jornalista nos últimos 50 anos.



“A gente tem que se concentrar em emancipar o Brasil”, destaca **Ciro Gomes**

Ex-ministro da Fazenda defendeu a democracia e a soberania nacional

*Para **Ciro Gomes**, a crise é resultado de um desequilíbrio nas contas que ocorre há anos*

Ciro Gomes explicou que a crise que enfrentamos ainda é a crise de 2008, resultado do colapso do neoliberalismo.

“A crise que vivemos é resultado da decisão que os Estados Unidos tomaram de desregular no limite extremo a economia, e isso afetou todo o mundo. Exemplificando, a crise norte-americana afetou a Europa e atingiu a China. O maior mercado comprador do Brasil é a China, depois Estados Unidos, Mercosul e Europa, ou seja, o esfriamento da economia norte-americana atingiu, sim, o Brasil e é o resultado desse efeito dominó causado pelas políticas neoliberais que estamos enfrentando. A crise de 2008 é quatro vezes pior que a crise da quebra da bolsa de valores de 1929”, explicou Gomes.

“Os problemas econômicos que enfrentamos não vêm do governo só de agora, é resultado de um desequilíbrio nas contas que ocorre há anos. O Brasil paga por ano hoje 12 bilhões de contas em royalties por uso de tecnologias que importamos. O País tem um buraco de 100 bilhões de dólares no ano. Isso porque a demanda por dólar no Brasil é muito grande e a oferta muito baixa, por isto o preço do dólar está alto”, completa.

O ex-ministro defendeu a democracia e soberania brasileiras como soluções para a crise. “Existem caminhos para resolver o problema brasileiro, e eles começam pela baixa dos juros, pela não interferência no valor do dólar pelo governo, além de investir na criação de tecnologia nacional. A gente não pode confundir a política com novela moralista. A gente tem que se concentrar em emancipar o Brasil”, concluiu.



Para **Flávio Tavares**, “a crise de hoje teve origem em 64, é a crise da simulação”

Jornalista argumenta que ainda há ressonâncias da ditadura militar no sistema político brasileiro

De acordo com o jornalista, Brasil precisa de gente bem-intencionada para mudar

Flávio Tavares foi contundente ao afirmar que a conjuntura atual brasileira, de colapso político, é ressonância da ditadura militar. O jornalista destacou que uma das estratégias para a implantação do regime foi retirar das instâncias de poder as figuras combativas.

“Para manter a legalidade do horror, o parlamento continuou, as Câmaras Legislativas continuaram, mas os melhores foram expulsos. (...) Eu quero chamar atenção para o que isto gerou. Acho que a crise de hoje é mais uma crise dos políticos do que uma crise na política. A crise de hoje teve origem em 64, é a crise da simulação”, analisou.

O jornalista afirma que o Brasil vive hoje uma espécie de AIDS, Síndrome

da Imunodeficiência Adquirida no poder, resultado da grande simulação deixada pela ditadura. “Temos uma engrenagem política, um simulacro de partidos políticos. A simulação é uma mentira profunda. É a mentira que se disfaça de ser verdadeira, de ser aquilo que as pessoas desejariam que fosse a verdade”, ressalta.

Tavares também lembrou as contribuições sociais e econômicas do governo de Getúlio Vargas para o desenvolvimento nacional. “Acompanhei desde estudante a evolução da política. Um mês antes do suicídio de Getúlio eu estive com ele no Palácio do Catete. O suicídio de Vargas foi uma bofetada na sociedade brasileira, a fez despertar da letargia, a fez se reconhecer através do sangue do seu líder máximo”, declarou.

“A maior arma do sindicalista é o grito, é preciso gritar”, diz Francisco Gérson

Doutor em Direito Constitucional, especialista discutiu a essencialidade do direito de greve



Gérson afirma que a greve é o instrumento máximo de garantia do trabalhador

Francisco Gérson apresentou as razões pelas quais as paralisações coletivas de trabalho permanecem marginalizadas. Segundo o palestrante, a greve é um fenômeno social, não jurídico, e não pode ser reprimida pelo poder público.

“Quando você fala em regulamentar, você fala em restringir o direito de greve. A greve, se necessária, precisa ser exercida”, apontou. De acordo com o doutor, “o direito de greve está colocado em nossa Constituição dentro do título de direitos fundamentais” e é a maior arma do sindicalista.

“[A greve] é um instrumento de garantia material dos trabalhadores, um instrumento de justiça social, de distribuição de renda, um instrumento de equilíbrio de força entre o capital e o trabalho. É preciso gritar para reivindicar seus direitos e condições de trabalho”, declarou.

Em sua análise, Gérson ressaltou que há artifícios para desestabilizar o movimento grevista e um deles é o interdito proibitório – um mecanismo de processo de defesa da posse, previsto no Artigo 932, do Código do Processo Civil, amplamente utilizado pelas empresas para barrar a aproximação dos sindicatos com os trabalhadores da categoria.

Por causa dessa e outras estratégias do empresariado, Francisco Gérson fez um apelo para que haja uma reforma no modo como a Justiça tem analisado os processos de greve. “Eu faço um apelo para que nessas ações não sejam [os tribunais] só técnicos, mas que façam uma interpretação crítica e social do Direito. Vamos ver se conseguimos humanizar a jurisprudência dos tribunais”, finalizou.



Projeção orçamentária para o ano de 2016 também foi aprovada sem ressalvas

Prestação de contas do Sindpd é aprovada por unanimidade

Durante assembleia, ainda foi apresentado o relatório de auditoria externa

O Sindpd reuniu associados em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Sindicato, para apresentar o balanço da prestação de contas (2014) e o relatório da auditoria externa para o ano de 2013. Na ocasião, e tendo por endosso a avaliação do Conselho Fiscal da Entidade, representado pelos diretores Antonio Sérgio Stolagli, Sérgio Elias Rosa, João Barreto Santos Filho e Waldir Ferreira de Souza, o presidente Antonio Neto colocou em votação a administração financeira, aprovada por unanimidade de votos pelos trabalhadores.

Para Neto, a validação das contas do Sindicato reafirma a lisura com que a Entidade tem conduzido sua gestão. "As demonstrações contábeis foram aprovadas sem ressalvas e isto traduz em números nosso compromisso de transparência com os trabalhadores de TI. O Sindpd vem crescendo admiravelmente em tamanho e importância, mas este desenvolvimento não nos afasta do compromisso com a seriedade", disse.

De acordo com o presidente, a contratação de uma empresa de auditoria externa para apurar a contabilidade do Sindicato atende às exigências da diretoria em também oferecer à categoria uma análise independente e crível das contas. Durante a assembleia, o contador Manoel Ramos, responsável pelo exame de 2013 e 2014 (ainda em andamento), afirmou que "o parecer do auditor foi a aprovação das demonstrações contábeis, em conformidade com a legislação vigente, brasileira, sem ressalvas".

Na assembleia ainda foi apresentada para discussão a projeção orçamentária para o ano de 2016, além dos investimentos, compras, vendas, alienações, locações ou permutas de equipamentos, bens móveis, imóveis e serviços, bem como a adoção, alienação ou permuta de bens inservíveis - ambos aprovados por unanimidade de votos.

Em seu discurso, Neto agradeceu o empenho dos profissionais que contribuem para o desenvolvimento do Sindicato. "Queria parabenizar a diretoria toda, os funcionários, evidentemente, por este ano de trabalho. Firmamos mais de 1 mil acordos, entre Acordos Coletivos e de PLR, o que prova que nossa diretoria tem cumprido aquilo que promete à categoria. Vamos começar janeiro com uma conquista enorme para os trabalhadores, que é a garantia de vale-refeição para todos, sem qualquer fator de limitação, além, claro, da parceria com a Ticket para facilitar o oferecimento do benefício. Poderemos, com orgulho, iniciar nossa Campanha Salarial 2016 com uma promessa cumprida. Dissemos que não sairíamos da mesa de negociação sem a garantia de PLR e vale-refeição para todos, e assim fizemos", concluiu o presidente.

A ata da Assembleia da Prestação de Contas 2014 e a íntegra do relatório da auditoria externa para o ano de 2013 estarão disponíveis para consulta da categoria, em breve, na seção "Jurídico" do site.

Atuação do Sindpd garante PLR para mais de 100 mil trabalhadores de TI

Balanço revela que, entre janeiro e outubro de 2015, volume de acordos teve aumento de mais de 105%



Mais de 200 trabalhadores da S2 IT Solutions foram beneficiados com a PLR

O pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) tem alcançado, ano a ano, um maior número de trabalhadores do setor de Tecnologia da Informação no estado de São Paulo: em 2015, até o final de outubro, foram 1.131 acordos realizados, o que representa um aumento de mais de 105% na comparação com 2014.

Os números comprovam o sucesso da campanha "PLR para todos" do Sindpd, em defesa da extensão do benefício a toda a categoria, sem exceções: entre janeiro e outubro de 2015, foram contemplados com o benefício mais de 100 mil funcionários.

No dia 23 de janeiro, na terceira mesa de negociação entre o Sindpd e o sindicato patronal, foi definida a obrigatoriedade de apresentação de proposta de PLR para todas as empresas, independentemente do volume de funcionários, conquista obtida após 15 anos da regulamentação do benefício pela Lei 10.101/2000.

"A contribuição do Sindicato em longa e calma persistência é destacável e muito positiva, valoriza de forma transparente o tratamento com as empresas, independentemente da quantidade de funcionários, exemplo a nossa. Nos sentimos valorizados e engajados em outras mudanças internas com a implantação da PLR", afirma Elaine Silva Martins, trabalhadora da empresa World Serviços de Informática.

De acordo com Gustavo Camargo, Fagner de Lima Coutinho e Janderson Coelho da Silva, da empresa MIPS Comércio e Serviços de Informática, "o Sindicato vem ajudando os trabalhadores com bons índices de benefícios, fazendo com que haja garantia dos direitos adquiridos, e a PLR vem para somar mais uma conquista do Sindpd para os trabalhadores da empresa".

O plano de PLR tem adquirido relevância estratégica para as empresas de TI, afinal, é uma forma de valorizar o trabalhador, construir carreiras, estimular resultados e melhorar a produtividade. "A mobilização expressiva da categoria durante o ano de 2014 e a união durante a preparação da jornada para este ano foram cruciais nesse desfecho vitorioso para os profissionais de TI", comemorou o presidente Antonio Neto.



Cerca de 300 funcionários da HITTS tiveram seus direitos garantidos com aprovação da proposta

Paralisação no Serpro resulta em reajuste salarial de 7%

Por determinação da Justiça, profissionais garantiram reposição da inflação, além de aumento de 10,92% no auxílio-alimentação

Quase um mês após o início das paralisações nas unidades do Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados) em todo o Brasil, foi realizada a audiência de conciliação entre as entidades de representação da categoria e a estatal, na qual o Tribunal Superior do Trabalho (TST), por meio do Ministro Ives Gandra Martins, fixou acordo preliminar determinando reajuste de 7% nos salários, além de aumento de 10,96% no auxílio-alimentação e de 8,17% nas demais cláusulas econômicas.

Garantindo aos profissionais a reposição das perdas da inflação, a proposta apresentada durante a audiência de Dissídio Coletivo foi validada pela maioria dos trabalhadores, que já estavam mobilizados para pressionar a estatal a avançar em sua oferta. As negociações salariais tiveram início em maio deste ano. Ao todo, foram sete rodadas sem que a empresa se aproximasse das reivindicações da categoria (8,17%). O Serpro chegou a paralisar a Campanha Salarial por cerca de 80 dias e, ao longo do processo negocial, manteve a proposta de 5,5% de aumento.

A greve na estatal, com mais de 11 mil trabalhadores distribuídos pelo País, teve cerca de 60% de adesão, especialmente nas regionais da empresa nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Florianópolis, Porto Alegre, Recife e Salvador.



Greve dos trabalhadores buscou avanços negados pela companhia durante as negociações

VEJA AQUI DEMAIS PROPOSTAS DO ACORDO PRELIMINAR:

- Pagamento do retroativo em duas parcelas: dezembro/2015 e janeiro/2016;
- Concessão de uma cartela adicional de tíquete-alimentação, com redução do percentual descontado segundo o nível salarial;
- Criação de comissão paritária para estudar a redução da jornada de trabalho;
- Manutenção das demais cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho;
- Compensação das horas não trabalhadas em 12 meses, podendo utilizar o banco de horas da Fenadados, licenças negociadas (APPDs) e afastamentos permitidos pelos Tribunais Regionais Eleitorais.

Trabalhadores da DATAPREV garantem 8,17% de reajuste no TST

Índice atende a todas as cláusulas econômicas; retroativo será pago em três parcelas

Com a proposta de reajuste salarial, do adicional de atividade e auxílio-alimentação de 8,17%, trabalhadores e DATAPREV fecharam acordo no Dissídio Coletivo. A negociação foi mediada pelo ministro Ives Gandra, vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O reajuste começou a ser pago em outubro.

Segundo a decisão, o acordo também determinou a forma de pagamento do reajuste dos meses anteriores, respeitando

a data-base da empresa – 1º de maio de 2015. Conforme a cláusula segunda, os funcionários receberão o valor correspondente ao retroativo em três parcelas iguais, nos meses de abril, agosto e dezembro de 2016.

A proposta aprovada também inclui a ampliação do intervalo de amamentação para duas horas diárias e a licença-paternidade para 15 dias. O Acordo Coletivo de Trabalho tem vigência até 30 de abril de 2016.

Categoria de TI acumula vitórias na Justiça no 2º semestre

Funcionária gestante conquista reintegração após ser demitida sem justa causa

Com o apoio do Departamento Jurídico do Sindpd, a categoria tem acumulado vitórias na Justiça no segundo semestre de 2015. Três importantes causas foram vencidas pelos trabalhadores no período.

Em setembro, após gestante ser dispensada sem justa causa, a Vara do Trabalho de Itu deliberou reintegração da funcionária da empresa Fidelity Processador e Serviços. A demissão é vedada pela Constituição Federal. No segundo caso, de acordo com decisão do Tribunal Regional do Trabalho, a empresa Asyst foi sentenciada a indenizar

trabalhador dispensado imotivadamente no curso da greve de 2014.

Um analista de "business intelligence", que foi obrigado a constituir Pessoa Jurídica para ser contratado pela CTIS Tecnologia S/A, também teve seu vínculo trabalhista reconhecido pela empresa. Para a juíza Débora Heringer Megiorin, em exercício na 22ª Vara do Trabalho de Brasília, ficou comprovada a fraude da CTIS, que buscou, por meio da chamada "pejotização", se furtar dos encargos trabalhistas e previdenciários, como o FGTS e o INSS.

“Estou há muito tempo na área de TI e, até meu mestrado, eu nunca tive uma colega mulher”, afirma participante do workshop Technovation

Em parceria com Sindpd, oficina estimula maior participação feminina no mercado de tecnologia



Mais de 60 pessoas, entre aspirantes ao mercado de tecnologia e mentoras, participaram da iniciativa

Para honrar o compromisso, assumido durante evento em celebração do Dia Internacional da Mulher, de realizar o empoderamento feminino, o Sindpd, em parceria com o Technovation Brasil, um programa de empreendedorismo e tecnologia para mulheres, realizou um workshop gratuito para ensinar meninas a programarem aplicativos para Android. A iniciativa, que não exigiu qualquer experiência anterior nesta área, teve por meta estimular maior participação feminina no mercado de TI, hoje integrado majoritariamente por homens.

Com duração de quatro horas, o programa ensinou as jovens a idealizar, estruturar e desenvolver uma ferramenta que pudesse contribuir para a resolução de algum problema social por meio da tecnologia. Durante o workshop, 10 grupos, compostos por no mínimo quatro meninas e uma mentora, desenvolveram projetos de aplicativos para solucionar problemas como a inserção de deficientes no mercado de trabalho, o desenvolvimento educacional, a reciclagem de matérias, o bullying, o controle de gastos, o uso consciente de água durante o banho e a organização da rotina profissional e escolar. Numa premiação simbólica, o terceiro lugar ficou para o aplicativo “Antibullying”, que propunha o controle do ato nas escolas. O segundo time ganhador foi o “Recicle já”, com uma proposta de conscientização sobre o reuso dos descartes. Quem levou o primeiro lugar foi o grupo

que desenvolveu a ideia de um aplicativo de vagas de trabalho exclusivas para profissionais com algum tipo de deficiência.

UMA MUDANÇA NECESSÁRIA

Para a associada do Sindpd Adriana Leal Amaral Dotta, funcionária da Thomson Reuters, é preciso estimular o interesse que as meninas já têm, para que a vontade de ingressar no mercado não se perca com o passar dos anos ou mesmo nas primeiras dificuldades. “Acho bastante interessante a proposta que foi feita. (...) É importante que desde esta idade elas já tenham consciência de que podem participar, que o que ela faz pode ser revertido para o benefício da sociedade”, afirmou a participante.

A jovem Andressa Gonçalves, integrante de um dos grupos, destacou a discriminação que as mulheres sofrem quando tentam ingressar em áreas culturalmente mais propensas a receber homens. “Há um certo preconceito com as mulheres que tentam programar, que tentar entrar nesta parte de desenvolvimento, como se a gente não tivesse a mesma capacidade intelectual para desenvolver a mesma tarefa”. Para ela, a iniciativa deveria ser abraçada por toda a sociedade. “Temos que nos unir para trazer cada vez mais mulheres para a área de TI, porque só temos a ganhar”, disse.

Já Patrícia Fisher, hoje professora em cursos de tecnologia e inscrita como men-

tora da oficina, relatou a emoção de ver mais mulheres ingressando na área. “Estou há muito tempo na área de TI e, até o meu mestrado, eu nunca tive uma colega mulher. Hoje em dia está mais fácil, eu até tenho alunas mulheres. Mas às vezes eu começo uma turma com 12 meninas e não forma uma. Chega na metade do curso, às vezes, eu tenho uma ou duas, mas elas acabam desistindo, um pouco pelo bullying que elas sofrem e um pouco por não terem companheiras. Tem que empoderar mais mulheres. Elas têm que aprender agora, de pequenas”, sentenciou.

INCENTIVO

De acordo com Nathalia Goes, coordenadora do Technovation Brasil, “o importante é esquecer todas as barreiras que existem na cabeça, que isto [tecnologia] é coisa de meninos, que é difícil ou algo para quando estiverem mais velhas. A opinião é compartilhada por Camila Achutti, graduada em Ciência da Computação pela USP e embaixadora do programa no Brasil. Para ela, tornar o mercado de tecnologia mais híbrido e democrático só irá beneficiar a todos. “A gente só vai ter uma tecnologia que resolva os problemas do mundo quando todo o mundo estiver por ela representado”, apontou.

Na análise de Christianne Poppi, diretora do projeto em âmbito nacional, é cada vez mais imperiosa a necessidade de mudar este cenário excludente, em que “as

mulheres, que são as maiores consumidoras de tecnologia no mundo, ainda são as que menos participam de sua criação”. Segundo afirma, “todo mundo sabe e convive com essa questão, mas ainda são poucos os que realmente estão agindo para mudar o cenário. Ter uma entidade como o Sindpd levantando a bandeira do empoderamento feminino em tecnologia é importantíssimo, porque além de fortalecer este movimento, também amplia a discussão nas empresas e entre os profissionais da área”, destacou.

Para a diretora do Sindpd Sandra Bueno, uma das articuladoras da parceria, junto com Sue Ellen Naka, Adriana Hilário, Priscila Sena e Maria de Lourdes Claro, a oficina tem por mérito fortalecer as potencialidades e o interesse que as jovens já possuem em tecnologia. “Nós estamos muito contentes em apoiar esta iniciativa, pois é um meio de desenvolver o que elas já têm dentro de si. Só precisamos contribuir para que desenvolvam esta capacidade”.

O presidente do Sindpd Antonio Neto, afirmou que continuará apoiando o projeto Technovation e que ainda pretende estender a abrangência da iniciativa. “Quando conhecemos o projeto, ficamos apaixonados pela ideia de empoderamento das mulheres. Vamos continuar apoiando este programa. Nossa intenção é realizar mais quatro workshops nas regionais do Sindicato no interior”, finalizou.



vidadesuporte.com.br





Evento contou com palestras do psicólogo José R. Heloani e de Magda L. Costa

1º Seminário Regional de CIPAs do Sindpd em Campinas reúne representantes de mais de 25 empresas

No encontro, palestrantes falaram sobre “Tratamento de dependentes da rede” e “Assédio moral, sexual e ética corporativa”

Com o objetivo de estender os debates sobre a importância do equilíbrio nas relações de trabalho, aconteceu, em agosto, o 1º Seminário de CIPAs da regional do Sindpd em Campinas. O encontro atraiu representantes de mais de 25 empresas do setor para discutir segurança e saúde no trabalho.

“Tratamento de dependentes da rede” e “Administração de conflitos, assédio moral, sexual e ética corporativa” foram os temas das exposições da psicóloga Magda Costa e do advogado e psicólogo Roberto Heloani, respectivamente.

“O trabalhador, mais do que salário, precisa de respeito”, afirma Heloani.

Durante o Seminário, o advogado e psicólogo José Roberto Heloani afirmou que a distinção entre conflito e assédio está justamente na reincidência e intencionalidade dos atos. De acordo com o Ministério Público do Trabalho no Estado de São Paulo, no ano de 2013, foram iniciados 955 processos de investigação de assédio no ambiente de trabalho, enquanto que até setembro de 2014 registraram-se 962. Segundo o palestrante, trata-se de um desvio comportamental que busca a hu-

milhação e desqualificação do outro, mas que tem muito a dizer sobre o grupo. “O trabalhador, mais do que salário, precisa de respeito. Temos um mundo do trabalho completamente diferente do que era antigamente”, ponderou.

BRASIL: 3º PAÍS DO MUNDO EM QUE SE PASSA MAIS TEMPO NA INTERNET

Na segunda palestra do evento, a Dra. Magda Laurita Costa – psicóloga colaboradora dos setores de pesquisa e tratamento do núcleo de Dependência de Tecnologia do Programa Ambulatorial Integrado dos Transtornos

de Impulso (PRO-AMITI) – apresentou breve panorama sobre a evolução da internet para alertar sobre como tais mudanças estão alterando nossa capacidade cognitiva e social.

Segundo indicadores do relatório Digital, Social e Mobile de 2015, divulgado pela agência We Are Social, o Brasil é o terceiro país em que se passa mais tempo na internet (uma média de 5,4 horas em PCs/Laptops e 3,8 em dispositivos mobile), tempo superior ao dedicado à televisão. Em uma população com 204 milhões de indivíduos, 54% são usuários ativos de internet.

Atuação do Sindpd é condecorada na Argentina e no interior de SP

O Sindpd e o presidente Antonio Neto continuaram a receber homenagens durante o segundo semestre de 2015. No Senado da Argentina, Neto recebeu a Medalha Governador Enrique Tomás Cresto. A comenda reconhece líderes que trabalham pela integração sul-americana no desenvolvimento local sustentável.

Em Campinas, São José dos Campos e Presidente Prudente, os 30 anos do Sindicato foram lembrados com a entrega dos diplomas de “Requerimento de Aplausos” nas Câmaras Municipais das três cidades. As lãureas reconhecem a atuação da Entidade na defesa dos trabalhadores do setor de TI.



Presidente do Sindpd recebeu a distinção que foi instituída pelo Senado Argentino, pela Federação Argentina de Municípios (FAM) e a Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações Municipalistas (FLACMA)



Secretário de Comunicação e Imprensa do Sindpd, Joel Chnaideman também foi homenageado

6ª edição do Festival Criança Feliz reúne mais de 1.500 participantes

Iniciativa celebra o Dia das Crianças e propõe integração com os moradores do bairro Santa Cecília em atividades ao ar livre



Em parceria com a Igreja Evangelho Quadrangular, Sindicato promoveu a ação para contribuir para o desenvolvimento da comunidade local

“Apesar do Sindicato ser uma organização voltada para a área de tecnologia, ele trabalha este lado humano”, disse **Talita Portela**

O Sindpd, em parceria com a Igreja Evangelho Quadrangular, realizou a 6ª edição do Festival Criança Feliz. A iniciativa, além de comemorar o Dia das Crianças – celebrado em 12 de outubro no Brasil –, propõe a integração do Sindicato com os moradores do bairro Santa Cecília, por meio de atividades que possam contribuir com o desenvolvimento local. Nesta realização, cujo tema foi “o amor de Deus é tão profundo quanto o fundo do mar”, mais de 1.500 pessoas participaram.

À espera da liberação de acesso aos brinquedos para a diversão da filha de 9 anos, Luiz Fernando Baptista, morador do bairro, elogiou as ações em prol das crianças. “Toda iniciativa para elas, que estão bem carentes deste tipo de atividade, desde educação até diversão, é bem-vinda. E quando se trata de comunidade, em que as pessoas se unem e têm a possibilidade de propor às crianças uma atividade boa, a ação é bem-vinda. Eu acho que nós só temos a agradecer ao Sindicato, à igreja e aos outros colaboradores. Talvez, se não tivesse esse evento, as crianças nem tivessem o que fazer neste dia”, ponderou.

Já a advogada Beth Fagundes trouxe um ônibus com 45 pessoas, direto da Vila Guilherme, para participar do Festival. “Eu pensei: será que eu vou ter condições de levar as crianças? Aí eu fui pedindo para um, para outro, e consegui locar um ônibus para trazê-las. Estou desde segunda-feira [5 de outubro] organizando”, disse.

Beth contou à imprensa do Sindicato que teve conhecimento da ação quando acompanhou o marido, Rogério Jovêncio, para fazer homologação na sede do Sindicato. “Eu vi no panfleto escrito O amor de Deus é tão profundo quanto o fundo do mar, e eu pensei: é isto mesmo! Eu sei de onde eu saí. Tenho 57 anos, sou formada em direito, filha adotiva, e eu sei o que Deus fez na minha vida. Por isso que eu amo fazer este trabalho. Eu acho que Deus coloca anjos no nosso caminho”, finalizou.

Em sua primeira participação na ação em homenagem às crianças, a sócia Talita Santos Portela Araújo elogiou os projetos sociais do Sindpd. “Eu avalio de forma bem humana, porque, apesar do Sindicato ser uma organização voltada para a área de tecnologia, ele trabalha este lado humano. Eu acho isto bem favorável, não só para nós que somos associados, mas para a comunidade também, porque integra”, lembrou.

A moradora Valdirene Barbosa ressaltou a importância do evento para a reconstrução da imagem do bairro. “A gente vê o quanto esta parceria valoriza nosso bairro, trazendo gente para cá, gente de fora, para que possam se sentir bem. Infelizmente, o centro de São Paulo ainda está muito sujo perante a sociedade, em razão da cracolândia. Então, quando a gente faz eventos como este daqui, dá uma visão mais positiva sobre o que é possível fazer em termos de integração com as pessoas”, apontou.

No encerramento da festa, todas as crianças receberam uma lembrança desta sexta edição: uma lancheira com squeeze, lápis de colorir, massinha de modelar, além de doces.



VEM AÍ A FESTA
MAIS ESPERADA DO ANO!

19^a sindpd
FEST

SUPERFESTA
COM MEGASHOW DE



MICHEL TELÓ

TURMA DO PAGODE



LANÇAMENTO DA **CAMPANHA SALARIAL 2016**

SORTEIO
DE MUITOS PRÊMIOS,
NÃO PERCA!



Up!

ABERTURA DAS INSCRIÇÕES
PELO SITE A PARTIR
DO DIA 04/NOV

NÃO PERCA TEMPO.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NO SITE
DO SINDPD: WWW.SINDPD.ORG.BR

Dia 28 de novembro (Sábado), a partir das 20h
Clube Atlético Juventus - Rua Comendador Roberto Ugolini, 150 - Mooca

sindpd

